



O ANIMUS NEGATIVO NA RELAÇÃO AFETIVA: UM ESTUDO DE CASO

Juliana Ramos Domingues; Maria Elisa Gisbert Cury Bittencourt
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
juliana_rdomingues@hotmail.com; m.elisapsineuro@gmail.com

A psicologia enquanto ciência compreende diversas abordagens e visão de homem em seu exercício. Dentre estas abordagens psicológicas, encontramos a analítica junguiana, embasada pelo psiquiatra Carl Gustav Jung, sendo esta um conjunto de conhecimentos que procura investigar e explicar a estrutura, bem como o funcionamento da psique. Para tal, apresenta em seu bojo conceitos como consciente, inconsciente pessoal e coletivo, sombra, persona, arquétipos, ego, self, anima e animus, projeções e processo de individuação. Como conceito principal deste relato, a projeção configura-se na exteriorização de conteúdos pessoais e inconscientes reprimidos, sendo um processo no qual uma característica inconsciente do indivíduo é percebida no outro, ou num objeto em relação ao qual se tem uma reação. As projeções ocorrem em diversos contextos, sendo recorrente em relacionamentos amorosos, uma vez que os mesmos são fontes de grande energia psíquica. A projeção da anima e animus nos parceiros românticos, são a fonte das atrações ou repulsões, podendo também conter um cunho negativo. Este trabalho objetiva apresentar a experiência de atendimento no estágio de processos clínicos, na abordagem analítica junguiana. Os atendimentos foram realizados em uma instituição particular de uma cidade do interior de São Paulo e teve como participante uma paciente do sexo feminino com idade de 50 anos. Os procedimentos realizados ocorreram por meio de atendimentos semanais na modalidade de psicologia clínica, utilizando-se de técnicas da abordagem que visam a retirada de projeções, elucidação de complexos, bem como a regulação da energia psíquica. Por meio das sessões desenvolvidas, foi possível verificar que a paciente realizava um movimento projetivo de seus conteúdos, mais estritamente de seu animus para com o marido, sendo então trabalhada ao longo dos atendimentos, a retirada desta projeção, que a levava a cobranças excessivas para com o cônjuge. Tendo em vista que este mecanismo de funcionamento da paciente resultava em expectativas fantasiosas, bem como pouca compreensão em relação ao jeito de ser do companheiro, a intervenção focada em tais elementos apresentou resultados positivos na relação conjugal, uma vez que a paciente passou a uma posição mais compreensiva e menos crítica para com o cônjuge, pois a mulher que toma consciência de seu animus, dos aspectos masculinos de sua psique, tem muito mais recursos para lidar com suas reflexões, e assim, com o homem e as pessoas de maneira geral. Considera-se que os atendimentos realizados foram de suma importância para a ampliação de consciência da paciente, bem como para a compreensão e elucidação de tais processos desenvolvidos pela mesma.

Palavras-chave: Projeção conjugal. Psicologia Clínica. Relato de Experiência.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis